



Leitura

## Soneto de fidelidade

Vinícius de Moraes

**atento:** que presta atenção; cuidadoso; atencioso; aplicado  
**zelo:** dedicação; cuidado  
**em face do:** diante do

**vão:** falso, enganador, ilusório; insignificante

**pesar:** mágoa, desgosto

**posto que:** uma vez que; já que

- 1 De tudo, ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.
- 2 Quero vivê-lo em cada vão momento  
E em seu louvor hei de espalhar meu canto  
E rir meu riso e derramar meu pranto  
Ao seu pesar ou seu contentamento.
- 3 E assim, quando mais tarde me procure  
Quem sabe a morte, angústia de quem vive  
Quem sabe a solidão, fim de quem ama
- 4 Eu possa me dizer do amor (que tive):  
Que não seja imortal, posto que é chama  
Mas que seja infinito enquanto dure.

(em *Literatura comentada*. São Paulo, Abril Educação, 1980. página 34.)

O autor



Vinícius de Moraes nasceu no Rio de Janeiro, em 1913, e morreu também no Rio, em 1980. Formou-se em Direito. Foi diplomata, poeta, cronista, compositor, cantor. Algumas de suas obras: *Poemas, sonetos e baladas; Pátria minha; Orfeu da Conceição; Para viver um grande amor; Para uma menina com uma flor.*